



ACTA N° 2/2006

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2006
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 27 DE FEVEREIRO DE 2006

-----No dia 27 de Fevereiro de 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Fevereiro, convocada ao abrigo do n° 1 do Art. 49° da Lei n° 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n° 5-A/2002 de 11/1, e das alíneas a), c), u) e v) do n° 2 do Art. 18°, do n° 1 e n° 7 do Art. 22°, do n° 3 do Art. 25° e do n° 2 do Art. 28°, todos do respectivo Regimento, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**

- PONTO 1 - *Designação de representantes da Assembleia Municipal para a Comissão Conjunta Eventual para as Comemorações do Dia da Liberdade;*
- PONTO 2 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para o Loteamento Municipal de Bensafirim promovido pela Cooperativa de Habitação Económica Lacóbriga;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Loteamento Municipal do Chinicato promovido pela Cooperativa de Habitação Económica Lacóbriga;*
- PONTO 4 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da Proposta de Regulamento do Serviço de Apoio à Família;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento do Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para o Concurso Público Internacional para Aquisição de Serviços de Limpeza e Manutenção das Zonas Balneares do Município de Lagos.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a



Fl. 8v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 57 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Augusto Miranda Arribança (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira



-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Membros:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	Carlos Alberto Cravo de Albuquerque
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Carlos Alberto Esteves Pires	1 dia	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia	24/02/2005 a 7/03/2005	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	SITUAÇÃO
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)	Solicitou substituição para o dia 29/12/2005, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11/01.
PS	João Augusto Miranda Arribança (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)	Substituto legal, designado pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia da Luz.

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, embora fora do prazo de 5 (cinco) dias previsto no n.º 2 do artigo 46.º-A da Lei n.º 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1, da alínea h) do n.º 3 do artigo 14.º e da alínea j) do n.º 1 do artigo 17.º, todos do respectivo Regimento, posta a mesma à apreciação do Plenário foi, por



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

unanimidade, considerada justificada, pela Assembleia Municipal, a falta dada pelo seguinte Membro:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	REUNIÃO
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	2/01/2006

-----**ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:** Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta n.º 10/2005 da Sessão Extraordinária de Novembro/2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada no dia 21/11/2005.-----

-----A Acta n.º 10/2005 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	10	7	1	-	18
ABSTENÇÕES	5	0	1	-	6
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Acta n.º 10/2005 foi aprovada por maioria.-----

-----Acta n.º 11/2005 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro/2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 27/12/2005.-----

-----A Acta n.º 11/2005 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	13	7	1	-	21
ABSTENÇÕES	2	0	1	-	3
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Acta n.º 11/2005 foi aprovada por maioria.-----

-----Acta n.º 12/2005 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro/2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 29/12/2005.-----

-----A Acta n.º 12/2005 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	12	5	1	-	18
ABSTENÇÕES	3	2	1	-	6
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Acta n.º 12/2005 foi aprovada por maioria.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	21.08



-----Acta nº 1/2006 da 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro/2005 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 2/01/2006.-----

-----A Acta nº 1/2006 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	13	6	1	1	21
ABSTENÇÕES	2	1	1	0	4
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Acta nº 1/2006 foi aprovada por maioria.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 385/05 a 39/06, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 293/05 a 37/06, inclusive.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta leitura, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.14

-----**INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), leu o seguinte Voto de Pesar/Atribuição Toponímica, apresentado pelo PS: “Faleceu Rogério Mascarenhas da Fonseca, ilustre Autarca deste Município. Foi Membro desta Assembleia Municipal, Vice-Presidente da Câmara e Vereador deste Concelho. Pelo atrás referido, propõe a Assembleia Municipal o seguinte: 1. Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento. 2. Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a atribuição do seu nome a uma “Rua”, “Praça” ou “Praceta” desta Cidade. 3. Que desta proposta seja dado conhecimento à família do falecido, bem como à Câmara Municipal de Lagos.”-----

-----Em seguida foi cumprido por todos os presentes na sala um minuto de silêncio em memória do Sr. Rogério Mascarenhas.-----

-----Posto isto passou-se à votação do Voto de Pesar/Atribuição Toponímica apresentado pelo PS, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), leu a seguinte Recomendação apresentada pela CDU: “Considerando que o Estado, nos seus diversos níveis e serviços, tem particulares responsabilidades na crescente aplicação das designadas boas práticas ambientais e no desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade e cidadania, aferíveis não só pela prática, mas também pelo exemplo; Considerando a elevada quantidade de papel que a Câmara Municipal de Lagos diariamente consome no funcionamento dos seus serviços e tendo presente os impactos ambientais resultantes do processo do fabrico do papel e consumo de matérias-primas (árvores), de energia e de água possíveis de reduzir através da generalização do papel reciclado; Considerando que a Câmara Municipal de Lagos, pelo seu peso e responsabilidade deve assumir um importante protagonismo na implementação de



Fl. 10v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

medidas de impacto ambiental positivo, prestigiando-se e tornando-se marco de referência junto das demais instituições e cidadãos do Concelho. A Assembleia Municipal de Lagos propõe a aprovação da seguinte recomendação: 1- Que a Câmara Municipal de Lagos, proceda à aquisição de papel reciclado e, à semelhança do que acontece há vários anos na Assembleia Municipal de Lagos, use este papel, na frente e no verso, em actas, agendas, convocatórias, boletins, envelopes, produção/reprodução de documentos e no papel avulso em geral; 2- Que a Câmara Municipal de Lagos equipe os seus serviços com depósitos para o papel e cartão, tinteiros e *toners*, plásticos e outras embalagens, visando a sua separação dos demais lixos e facilitando a sua recolha; 3- Que proceda a uma campanha de informação e sensibilização junto dos serviços acerca das razões pelas quais estes procedimentos devem ser adoptados.”-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta leitura, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	HORA
PS	Carlos Alberto Cravo de Albuquerque	21.19

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que esta Recomendação vem no seguimento do que os Serviços da Assembleia Municipal e da AMAL têm vindo a seguir, ao usar papel reciclado, como forma de proteger o Ambiente.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta de Recomendação apresentada pela CDU, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria): “O nosso voto a favor não invalida o conhecimento das práticas que a Câmara já adoptou neste sentido, nomeadamente a recolha dos tonner’s, como é mencionado na Proposta apresentada pela CDU e o conhecimento de que a aquisição do papel é feita através da central de compras que neste momento, organizou um depósito de papel que existe, em armazém, pelo que não seria possível pôr em prática este método, mas sabemos que, à partida, a Câmara Municipal estará receptiva a esta sugestão da Assembleia Municipal.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), leu a seguinte Proposta apresentada pela CDU: “Considerando que: - a engenharia genética de culturas agrícolas é uma aplicação tecnológica recente sobre a qual não existe perspectiva histórica nem experiência acumulada; - a inevitável contaminação que o cultivo de plantas geneticamente modificadas acarreta, representa uma forma de poluição genética, irreversível e definitiva com consequências graves para o equilíbrio ecológico de ecossistemas agrícolas e selvagens; - a comunidade científica internacional se mostra dividida quanto à inocuidade do cultivo e consumo de plantas, onde se misturam genes de vírus, bactérias, animais e fungos e já demonstrou em testes laboratoriais que o consumo de algumas plantas geneticamente modificadas, conduz a alterações significativas do equilíbrio metabólico dos seres vivos; - o cultivo destas plantas também levanta problemas legais, sociais, éticos e inter geracionais que ainda não foram suficientemente discutidos nem resolvidos; - estão por definir em Portugal a cadeia de



responsabilidades e as regras de coexistência que garantam a protecção da agricultura e agricultores que optem por não empregar sementes geneticamente alteradas; - a Recomendação da Comissão Europeia de 23 de Julho de 2003 (2003/556/CE), sobre regras para o desenvolvimento de estratégias nacionais de coexistência de plantas transgénicas, com a agricultura convencional e biológica, reconhece a necessidade de se tomarem medidas de âmbito local como forma de levar em consideração as especificidades de cada região; - o sistema fundiário local apresenta peculiaridades que não podem ser devidamente consideradas a uma escala nacional ou europeia; - acresce ainda, a dificuldade de coexistência entre o cultivo de OGM's e a agricultura convencional que usa não modificadas; - tal como já aconteceu noutros países, pode ocorrer a migração de genes, nomeadamente através do pólen para as culturas circundantes, o que pode ter efeitos devastadores sobre uma agricultura já debilitada como a nossa; - particularmente grave é a possibilidade de contaminação das explorações de agricultura biológica, podendo mesmo inviabilizar este modo de produção mais amigo do ambiente; - é imperioso que se salvaguardem os direitos destes agricultores, sobretudo quando existe um Plano Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Biológica. - o desenvolvimento da região e do município de Lagos, em particular, através de um turismo de qualidade pode ser posto em causa pelo aparecimento do cultivo de plantas transgénicas que prejudicam essa imagem de qualidade; Face aos considerandos atrás expostos os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõem: Que a Assembleia Municipal de Lagos reunida no dia 27 de Fevereiro de 2006, declare a proibição do cultivo de Organismos Geneticamente Modificados na área do Município de Lagos, à semelhança de idêntica decisão tomada pela AMAL e por diversos Municípios do Algarve. Solicitar às autoridades competentes do Ministério do Ambiente que desenvolvam todos os esforços no sentido de garantir que qualquer nova autorização europeia de plantas transgénicas no âmbito da Directiva 2001/18/CE contemple a excepção de não cultivo no nosso Município.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que esta Proposta se inseria num conjunto de iniciativas que têm sido tomadas por diversos Concelhos. Reconhecendo que ainda não há certezas absolutas sobre as vantagens destas plantas geneticamente modificadas, referiu que a intenção da Proposta é dar a conhecer às entidades competentes a posição da Assembleia Municipal de Lagos sobre este tema, polémico.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou se a Assembleia Municipal tinha competência para declarar a proibição do cultivo de OGM's. Como ainda não há certezas sobre o facto de ser ou não prejudicial o cultivo destes organismos, é de opinião que enquanto isso não for definido, não seria bom tomar uma posição sobre este assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tem havido alguma evolução sobre este assunto e já várias Assembleias Municipais têm tomado este tipo de posição, nunca se tendo colocado o problema da ilegalidade, uma vez que se trata de uma posição política do Órgão deliberativo do município. Informou que esta posição



Fl. 11v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

tem sido tomada por diversas Regiões na Europa e por isso há um movimento crescente em relação a este assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD não tinha nada contra a Proposta da CDU, mas a informação disponível sobre este assunto não será a suficiente para uma tomada de posição do género da proposta pela CDU, por isso propôs que esta Proposta baixasse à Comissão Permanente, de modo a poder tomar uma posição em consciência.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que concordava com a proposta apresentada pelo PSD.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que não podia ter uma opinião sobre a Proposta da CDU uma vez que lhe faltavam dados sobre este assunto e por isso concordava com proposta do PSD.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o que se sabe hoje sobre OGM's é mais desfavorável do que favorável, mas não tem nada contra o facto da Proposta baixar à Comissão Permanente, apesar de não achar que isso deva ser um princípio a seguir.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que já em 2004 a AMAL solicitou à comunidade científica que se pronunciasse sobre este assunto dos OGM's, e sugeriu que enquanto não se ouvisse esse pronunciamento não se devia utilizar OGM's no Algarve e é nesse sentido que vai a opinião do PS. Informou que se esta Proposta não baixar à Comissão Permanente para ser aprofundada, o PS vota contra.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que este assunto precisa de ser aprofundado e daí a sua proposta de baixar à Comissão Permanente.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que concordava que esta Proposta baixasse à Comissão Permanente.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que estranhava o facto da bancada do PS estar tão bem documentado sobre este assunto, uma vez que só agora, ele próprio tinha tomado conhecimento da Proposta da CDU.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), esclareceu que estes documentos tinham sido enviados por e-mail para os Líderes dos Grupos Municipais.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela CDU: “Considerando o elevado grau de degradação do cordão dunar na Meia Praia junto aos estacionamento e aos acessos viários, devido ao estacionamento desordenado e abusivo e à prática de experiências com viaturas 4x4, que prejudicam o coberto vegetal e destroem as formações naturais das dunas; Considerando que esta situação é prejudicial para a imagem do nosso concelho turístico, pois é evidente o aspecto negativo e descuidado que ressalta a todos os utilizadores da praia, e considerando a situação potencialmente perigosa para as zonas adjacentes às dunas, nomeadamente o Porto de Pesca; a Estação de Combóios e linha ferroviária; e todas as construções próximas das dunas, pois trata-se de um ecossistema de extrema importância na defesa da orla costeira contra o, cientificamente aceite, avanço do mar; Considerando que existem em fase de



desenvolvimento projectos de intervenção na orla costeira no âmbito do POOC de Burgau-Vilamoura, para a zona em questão, mas que não irão ser concluídos a tempo duma intervenção antes do Verão, época alta de turismo em que é a altura do ano mais problemática com muito maior afluência de pessoas à praia; A Assembleia Municipal de Lagos propõe: Solicitar às entidades competentes, uma protecção do cordão dunar da Meia Praia, nos estacionamento e acessos viários existentes.”-----

-----O Sr. Celso Costa (CDU) disse que esta Recomendação vem no seguimento da constatação da degradação das dunas da Meia-Praia, à volta dos parques de estacionamento e à volta dos acessos pedonais, em especial na zona do primeiro estacionamento, onde tem assistido a experiências com viaturas 4x4 nas dunas, o que é um perigo para a preservação das dunas, constatando, ainda, que todos os anos os parques de estacionamento são aumentados por acção dos seus utilizadores. Disse, a terminar, que era necessário fazer uma intervenção no cordão dunar antes do Verão.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) no seguimento das palavras do Sr. Celso Costa em relação ao aumento do tamanho dos parques de estacionamento e relativamente à natureza criminal dessa acção, sugeriu que fosse retirada certidão relativamente a essas declarações e enviá-la ao Ministério Público para averiguação relativamente a essa acção ou conduta, no referido parque de estacionamento.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), dirigindo-se ao Sr. Nuno Serafim, solicitou que, se entendesse, fizesse Requerimento apropriado a solicitar o que disse.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pela CDU, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Recomendação apresentado pela CDU: “Com a publicação da Portaria nº 1 191/97 de 21 de Novembro foi estabelecido o regime jurídico dos centros de apoio à criação de empresas designados por CACE os quais têm associados ninhos de empresas. Assim os apoios aos projectos seleccionados para incubação no CACE – Ninho de Empresas poderão assumir as seguintes modalidades: Cedência de espaço modulado para a instalação da actividade empresarial por um período de 3 anos, mediante a celebração de Contrato de Comodato; Utilização de serviços de logística comum; Acesso a acções de formação empresarial, organizadas à medida das necessidades detectadas; Acompanhamento técnico às empresas instaladas no Ninho de Empresas; Fundo de Apoio destinado à instalação das empresas no exterior, depois do período de incubação. Actualmente no Algarve existe apenas um CACE que se localiza no concelho de Loulé. Com o objectivo de: Fomentar o aparecimento de novas empresas; Proporcionar condições técnicas e físicas para o arranque e consolidação de empresas; Contribuir para a criação de postos de trabalho, e reforçar e diversificar o tecido empresarial existente. A Assembleia Municipal de Lagos, propõe: Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que sejam desenvolvidos os esforços necessários, junto das entidades competentes, para a instalação em Lagos de um CACE - Ninho de Empresas que possa servir os concelhos das Terras do Infante.”-----



Fl. 12v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que existe um ninho de empresas no Algarve, mas há espaço para a existência de outro, e daí esta Recomendação.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a Câmara de Lagos e a de Tavira, em 2004, tomaram uma posição em relação à criação de um Ninho de Empresa através de uma candidatura apresentada ao INTERREG C para a criação do Técnico-Pólo que está em apreciação na União Europeia.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que, no seguimento das palavras do Sr. Paulo Jorge Reis, não via interesse em estarem a votar uma coisa que já está a ser tratada pela Câmara Municipal.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Proposta não tem nada a ver com o que disse o Sr. Paulo Jorge Reis, porque esta questão apresentada na Recomendação é tratada internamente, enquanto que o que referiu o Sr. Paulo Jorge Reis é no âmbito da União Europeia.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) disse que na actual conjuntura do País talvez não se justifique criar duas estruturas do género.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a Recomendação apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	2	0	19
ABSTENÇÕES	0	7	0	1	8
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Recomendação apresentada pela CDU foi aprovada por maioria.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “Relativamente à Proposta apresentada para a criação de um Ninho de Empresas, o Grupo do PSD da Assembleia Municipal abstém-se, dado a Câmara Municipal, conforme foi aqui mencionado nesta Assembleia, estar, neste momento, a efectuar a criação de uma estrutura de idêntica, ou similar natureza. Mais, abstemo-nos também porque achamos que não se deve duplicar gastos, neste momento delicado como o nosso.”-

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela CDU: “Considerando que: Aproxima-se a Comemoração do dia 8 de Março de 2006 - Dia Internacional da Mulher, comemoração iniciada para lembrar a luta das operárias têxteis de uma fábrica em Nova Iorque, no longínquo ano de 1857. Mais do que um grito de revolta e de sede de liberdade, foi o início de uma luta em que as protagonistas foram mulheres, mas da qual os homens não se alhearam, juntos caldeando forças para a conquista de uma vida melhor e mais digna. Com o 25 de Abril de 1974, foi possível às mulheres portuguesas alcançarem também importantes direitos políticos, profissionais e sociais, que até então lhes eram negados no nosso País; alcançou-se também uma maior sensibilização da sociedade em geral, para a necessidade de se construírem condições propiciadoras da dignificação do estatuto da mulher, com igualdade de oportunidades, como parte integrante do progresso civilizacional. Porém, nos últimos anos, fruto de políticas



neoliberais, tem vindo a degradar-se, profundamente, a situação de parte significativa das condições de vida da população em geral, com maior incidência sobre a situação específica das condições de vida das mulheres, com a desregulamentação das relações de trabalho e o crescimento preocupante da pobreza e desemprego femininos. Portugal é dos poucos países da Europa (à revelia de recomendações internacionais), onde continua a persistir o aborto clandestino, em condições de risco para a saúde da mulher, sobretudo das camadas mais desfavorecidas da população. Perante o crescimento dramático de tráfico de seres humanos na Europa e que já se faz sentir em Portugal, é necessário e urgente, de forma articulada e corajosa, implementar programas estratégicos, para contrariar e combater o sórdido negócio da prostituição, não encorajando a sua legalização no sentido de a considerar uma profissão. Assim os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos reunida no dia 27 de Fevereiro de 2006 propõem: 1. Saudar todas as mulheres portuguesas e solidarizar-se com a luta pela igualdade de oportunidades em todas as esferas da vida e da sociedade. 2. Reclamar dos órgãos de soberania competentes e outros órgãos do poder político, a promoção de políticas económicas, sociais e culturais que visem combater o desemprego, a precariedade do emprego e a pobreza, assegurando a participação das mulheres em igualdade de condições e oportunidades. 3. Apelar à Assembleia da República para que aprove, rapidamente, legislação que permita a despenalização da interrupção voluntária da gravidez. 4. Reivindicar a implementação de programas de acção contra o tráfico de mulheres e crianças para a prostituição e pornografia e contra todas as tentativas de aviltamento da dignidade da mulher.”-----

-----A Sra. Paula Couto (PS) leu a seguinte Declaração/Moção apresentada pelo PS: “Foi há 149 anos! Durante uma greve em 8 de Março de 1857, operárias têxteis de Nova Iorque, ocuparam a fábrica para reivindicar a redução de um horário de mais de 16 horas por dia, para 10 horas. Estas operárias que, nas suas 16 horas, recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se declarara um incêndio, e cerca de 129 mulheres morreram queimadas. Os patrões teriam incendiado a fábrica. Muitos outros protestos se seguiram nos anos seguintes ao episódio de 8 de Março, destacando-se um outro em 1908, onde 15 000 mulheres marcharam sobre a cidade de Nova Iorque exigindo a redução de horário, melhores salários, e o direito ao voto. Caminhavam com o slogan “Pão e Rosas”, em que o pão simbolizava a estabilidade económica e as rosas uma melhor qualidade de vida. Assim, o primeiro Dia Internacional da Mulher observou-se a 28 de Fevereiro de 1909, nos Estados Unidos da América, após uma declaração do Partido Socialista dos EUA. Em 1910, durante a 2ª Conferência da Mulher Socialista em Copenhaga, a dirigente do Partido Social-Democrata Alemão (SPD), Clara Zetkin, lembrando a data da greve das tecelãs americanas de 53 anos antes, teria proposto o 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher. A proposta foi aprovada por mais de 100 mulheres de 17 países presentes na conferência, inclusive as 3 primeiras mulheres eleitas para o Parlamento Finlandês. Em 1975, designado como o Ano Internacional da Mulher, as Nações Unidas começaram a patrocinar o Dia Internacional da Mulher. É verdade que o ser humano (homem e mulher)



Fl. 13v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

muitas vezes ao longo da História, caiu no erro grosseiro de depreciar o diferente. Porém, também não é menos verdade que outros seres humanos foram capazes de defender e de trabalhar em favor do “distinto”, do “diferente”. Eram homens e mulheres livres os que lançaram a abolir a escravidão em muitos lugares do planeta. Eram brancos os que promulgaram leis para a protecção dos índios e da não discriminação dos negros. Eram cristãos os que pediram maior respeito para com os que pertenciam a outras religiões. A comemoração do dia 8 de Março deverá assumir um conteúdo simbólico que, recordando a história e homenageando as corajosas operárias americanas, desenvolva na comunidade (e na educativa muito em especial), um profundo sentido de respeito pela dignidade humana, de tolerância perante o “diferente” e da afirmação do relevante contributo da mulher na sociedade. Pretende-se chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor pessoal, contestar e rever preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher, condenando todas as formas de discriminação de direitos sociais, políticos e económicos aplicadas às mulheres, de tráfico de seres humanos e assumir o relevante valor social da natalidade e da família favorecendo, através de legislação apropriada, a conciliação dos papéis familiares com o trabalho. A Assembleia Municipal de Lagos associa-se a esta comemoração internacional, relembra o valoroso exemplo de coragem das operárias americanas de Nova Iorque, e exorta todas as instituições do Município de Lagos (muito em especial a comunidade educativa) a desenvolverem acções apropriadas de comemoração da dignidade humana, de valorização do papel social e familiar da mulher e do valor da tolerância.”-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a Proposta da CDU é mais objectiva, uma vez que diz mais com menos palavras e esclareceu que iria votar a favor da Proposta da CDU.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Proposta do PS faz uma retrospectiva histórica do Dia da Mulher, enquanto que a da CDU aborda assuntos que são muito importantes para as mulheres, mas que podiam ser colocados de outra maneira.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a intenção da Proposta da CDU é marcar a data de 8 de Março com uma tomada de posição, uma vez que as comemorações feitas não têm tido grande impacto e há que colocar alguma dignidade na data, acrescentando que a Proposta da CDU mantinha-se em discussão.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que este dia 8 de Março é de grande relevância para as Mulheres, mas o ponto 3 da Proposta da CDU, sobre a interrupção voluntária da gravidez, não reúne consenso, daí a Proposta apresentada pelo PS.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Proposta da CDU agrada mais do que a do PS, mas o ponto 3 é de discórdia, uma vez que a própria CDU, em cede da Assembleia da República, promoveu a realização de um Referendo. Disse que votar uma coisa que ainda não está definida é difícil, por isso solicitou à CDU que retirasse o Ponto 3 da sua Proposta assim a Proposta da CDU faria mais sentido do que a do PS.-----



-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que todos sabem do que se está a falar: a questão do aborto está na ordem do dia e o facto deste assunto estar incluído na Proposta da CDU não desvaloriza a dita Proposta, por isso apelou à CDU para que não retirasse o Ponto 3 da sua Proposta.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) esclareceu que a posição da CDU na Assembleia da República era “não” ao referendo e “sim” ao Decreto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU não tinha tomado nenhuma iniciativa parlamentar em relação à questão do aborto, quem a tomou foi o PCP. Informou que mantinha o Ponto 3 na sua Proposta.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pela CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	3	2	1	6
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	16	4	0	0	20

-----Assim a Proposta apresentada pela CDU foi reprovada por maioria.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Joaquim Reis (PSD): “Eu votei favoravelmente a Proposta aqui votada porque, embora o Ponto 3 seja muito discutível no que diz respeito ao referendo ou ao Decreto-Lei, devo manter a minha coerência com posições minhas anteriores, sobre o assunto deste ponto 3 da proposta.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Eduardo Santana (IND): “Eu votei favoravelmente por que entendo que a Proposta da CDU é objectiva e toca exactamente os assuntos que são importantes nas comemorações de um dia como este. No meu ponto de vista o dia das mulheres é todos os dias, ou seja, o dia das mulheres é o dia dos homens, é o nosso dia e como tal votei favoravelmente esta Proposta.”-----

-----Posto isto foi colocado à votação a Moção/Declaração apresentada pelo PS tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votamos a favor porque, apesar de ser uma Proposta que, no essencial, só se refere ao significado da data, achamos que mesmo assim não podíamos deixar de estar de acordo com o exposto.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela CDU: “A Organização das Nações Unidas escolheu 2006 como o Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação. O objectivo é sensibilizar o público para o avanço dos desertos, as maneiras de salvaguardar a diversidade biológica das terras áridas que cobrem um terço do planeta e a protecção dos conhecimentos e das tradições dos 2 mil milhões de seres humanos afectados. Calcula-se que a desertificação e a seca causem perdas anuais de produção agrícola no valor de 42 mil milhões de dólares. Além disso, contribuem para a insegurança



Fl. 14v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

alimentar, a fome e a pobreza e podem gerar tensões sociais, económicas e políticas que, por sua vez, podem causar conflitos, mais pobreza e degradação dos solos, afirma o Secretariado da ONU. O Algarve é uma das regiões da Europa mais afectada pela desertificação. Ao todo, calcula-se que existam dois terços do território regional a merecer uma intervenção urgente para combater a degradação do solo, o abandono das terras e a ausência de população. Os especialistas advertem que se trata de um processo sem retorno e que poderá pôr em causa o futuro do Algarve. E conforme afirmou ao Jornal Expresso Nuno Loureiro Professor da Universidade do Algarve e coordenador de diversos estudos sobre os processos de desertificação, “a região está numa situação profundamente preocupante. Metade do Algarve já é deserto, sendo que nessas áreas não sobra nada para além de uma paisagem pobre e sem nenhum aproveitamento. De resto, a maioria dos concelhos algarvios tem uma enorme área em alto risco de desertificação». Assim correspondendo aos objectivos da Organização das Nações Unidas ao designar o ano 2006 como O Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação a Assembleia Municipal de Lagos propõem: Que se organize um Seminário e uma Exposição integrados nas Comemorações do Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação, subordinado ao tema «O Algarve e o Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação»”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o objectivo desta Proposta é marcar no município a comemoração deste ano internacional, uma vez que este assunto também está ligado à Região do Algarve.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a Proposta apresentada pela CDU tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu o seguinte Voto de Saudação apresentado pelo PSD: “A Assembleia Municipal de Lagos reunida na sua Sessão Ordinária de 27 de Fevereiro de 2006, saúda e felicita o Professor Aníbal Cavaco Silva pelo resultado obtido nas últimas eleições, fazendo votos para que a sua eleição como Presidente da República se possa traduzir, designadamente, num forte contributo para o reforço da credibilização das instituições democráticas do Estado Português e da confiança de todos os Portugueses no futuro do País. Regozija-se igualmente a Assembleia Municipal de Lagos pelo elevado grau de civismo manifestado, mais uma vez, pelo Povo Português, durante o último acto eleitoral.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que este Voto vem no seguimento das últimas eleições Presidenciais, nas quais o Prof. Aníbal Cavaco Silva obteve um resultado positivo à primeira volta. Neste sentido manifestamos-lhe as nossas congratulações e desejamos que o mesmo tenha, durante o seu mandato, acções positivas no exercício das suas funções.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que com todo o respeito pelo Órgão Presidência da República, a CDU não ia votar a favor de uma congratulação ao cidadão Cavaco Silva pela sua eleição.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) esclareceu que o documento



apresentado não é uma congratulação mas sim uma saudação.-----
-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS ia votar a favor deste Voto de Saudação, uma vez que o candidato Aníbal Cavaco Silva representa, neste momento todos os portugueses.-----
-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que este Voto é feito num espírito democrático sobre o modo como as eleições decorreram e democraticamente a Assembleia Municipal de Lagos envia os votos de saudação ao candidato eleito.-----
-----Posto isto foi colocado à votação o Voto de Saudação apresentado pelo PSD tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	7	0	1	25
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	2	0	2

-----Assim o Voto de Saudação apresentado pelo PSD foi aprovado por maioria.-----
-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Eduardo Santana (IND): “Eu votei favoravelmente porque entendo que, seja qual for o candidato vencedor, após umas eleições Presidenciais ele deve merecer o apoio de todos os portugueses, particularmente uma pessoa com o estatuto do Prof. Cavaco Silva que com certeza trará à Nação novos ventos e novas atitudes perante as dificuldades que temos à frente.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Votei favoravelmente, mas, em qualquer dos casos, não me congratulo, nem me regozijo. Li com atenção o Voto de Saudação e não diz aqui que a Assembleia se regozija o que tão pouco se congratula. Eu voto a favor, porque democraticamente aceito a vontade do popular, de maneira que foi eleito o Prof. Cavaco Silva e será o Presidente da República durante 5 anos, aceito perfeitamente.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo PSD: “A Assembleia Municipal de Lagos reunida na sua sessão Ordinária de 27 de Fevereiro de 2006, manifesta o seu total apoio à construção do Parque Eólico de Barão S. João, desde que a CML considere a revisão de alguns aspectos técnicos e económicos deste projecto que nos parecem profundamente negativos, nomeadamente: A - O troço de 25Km da Linha de Alta Tensão entre o Parque Eólico e a Subestação de Portimão, que atravessa transversalmente o concelho de Lagos, passando junto de inúmeras habitações das Freguesias de Barão de S. João e Bensafrim e inclusive junto à Povoação de Bensafrim; - Dada a natureza da Linha de Alta Tensão, o seu percurso trará impactos negativos à saúde pública, bem como à prevenção e combate de incêndios florestais; Entendemos assim e tendo em vista o bem-estar das populações e protecção do meio ambiente que a CML a aprovar este projecto deverá fazê-lo com as seguintes condicionantes: 1) Eliminação da linha de Alta Tensão de interligação entre o Parque Eólico e a subestação de Portimão, por forma a que a energia produzida seja entregue no posto de transformação de Barão de S. João; 2) Que a linha de transporte entre a



Fl. 15v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Subestação do Parque Eólico e o posto de transformação de Barão de S. João, pela sua curta distância (2Km +/-) e área florestal afectada seja enterrada. B - Considerando que a Freguesia de Barão de S. João é uma freguesia de baixa densidade populacional e sem grandes referências económicas, vivendo principalmente do seu património ambiental, com prevalência da sua mata e beleza natural e atendendo que a colocação de 15 a 25 Torres Eólicas de 80 metros de altura irão sem duvida perturbar visualmente a paisagem exortamos a CML: 1) Que a renda paga ao município, equivalente a 2,5% sobre o pagamento mensal feito pela entidade receptora da energia eléctrica produzida reverta a favor da Freguesia de Barão de S. João.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta Moção é apresentada neste momento porque a Câmara Municipal ainda está a elaborar um parecer técnico sobre a situação em questão e o PSD acha que, dada a natureza do projecto, existem questões que lhes parecem de todo importantes discutir e serem tomadas em consideração.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) sugeriu que este assunto baixasse à Comissão Permanente para se averiguar a posição da Câmara Municipal sobre este assunto.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que concordava com o sugerido pelo Sr. Paulo Jorge Reis.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que este assunto esteve em discussão pública onde todos o podiam consultar, mas não se opunha ao facto do documento baixar à Comissão Permanente. Disse que a Assembleia Municipal se devia pronunciar sobre a questão da linha de alta tensão antes do parecer técnico da Câmara Municipal, de modo à recomendação da Assembleia Municipal ter algum sentido prático no que diz respeito a uma tomada de posição; por isso seria bom discutir esta Moção na próxima Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que se o proponente aceita baixar este documento à Comissão Permanente então sugere que seja solicitada à Câmara Municipal documentação sobre este assunto. Disse que não se sabe o traçado da linha e não se sabe se é de média ou de alta tensão, apesar de se dizer que é de alta; por isso falta documentação para analisar o assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que tinha solicitado documentação à Câmara sobre este assunto e lhe foi fornecida alguma legislação, tendo sido convidado a consultar o extenso processo relacionado com este assunto.-----

-----O Sr. António Correia (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) informou que o Parque Eólico já está devidamente autorizado por todas as entidades envolvidas. Em relação à linha de alta tensão disse que existe um corredor proposto pela EDP aos titulares do parque sobre a qual se vão pronunciar, informando ainda que a linha é de média tensão.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PS) disse que o traçado da linha já esta definido e esta linha é de alta tensão, segundo a EDP. Disse que é necessário que a Câmara Municipal faça chegar toda a documentação sobre o assunto à Assembleia Municipal.-----



-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 30 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 52 minutos.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) congratulou-se com o facto de já estar resolvido o problema das barracas junto ao Estádio Municipal, saudando a Câmara Municipal pelo trabalho produzido para acabar com as barracas no concelho.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO 1 - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A COMISSÃO CONJUNTA EVENTUAL PARA AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA LIBERDADE.**-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) indicou como representante do Grupo do PS na Comissão Conjunta Eventual para as Comemorações do Dia da Liberdade o Sr. Carlos Ribeiro.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) indicou como representante do Grupo do PSD na Comissão Conjunta Eventual para as Comemorações do Dia da Liberdade a Sra. Rosa Rosado.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) indicou como representante do Grupo da CDU na Comissão Conjunta Eventual para as Comemorações do Dia da Liberdade o Sr. José Manuel Freire.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) indicou como representante do Grupo Independente na Comissão Conjunta Eventual para as Comemorações do Dia da Liberdade o Sr. Eduardo Santana.-----

-----Assim foram designados, para integrarem a Comissão para as Comemorações do Dia da Liberdade, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: - Carlos Alberto Martins Ribeiro (PS); - Rosa Maria Marreiros Rosado (PSD); - José Manuel da Glória Freire de Oliveira (CDU); - Eduardo Morales Almeida Santana (IND).-----

-----**PONTO 2 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA O LOTEAMENTO MUNICIPAL DE BENSFRIM PROMOVIDO PELA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA LACÓBRIGA:**

Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 420-21.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que gostava de saber o que tinham a dizer, sobre este assunto, os Líderes das bancadas, uma vez que dada à extensão da documentação, parte desta foi enviada somente aos Líderes, sendo por isso desconhecedor de parte da documentação, não se achando assim em condições de votar este assunto em consciência.-----



Fl. 16v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tem umas Plantas em sua posse que podia emprestar ao Sr. José Mariano.-----

-----Posto isto foi colocado à votação o **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA O LOTEAMENTO MUNICIPAL DE BENSFRIM PROMOVIDO PELA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA LACÓBRIGA** tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	7	2	1	26
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi Autorizado, por maioria, o Loteamento Municipal de Bensafrim, promovido pela Cooperativa de Habitação Económica Lacóbriga, CRL, o qual tem uma área de intervenção de 6 214,10 m² em parte de um terreno municipal com a área de 17 785,38 m² e visa a construção de 28 fogos nos três lotes a criar.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Abstive-me justamente porque não tenho conhecimento do que se estava a votar.”-----

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO MUNICIPAL DO CHINICATO PROMOVIDO PELA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA LACÓBRIGA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 420-22.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a fórmula para o estacionamento é de um lugar e meio por cada fogo e isso está a mostra-se curto, devendo a Câmara Municipal equacionar esta fórmula no futuro. Sugeriu ainda que fossem equacionados logo de início, neste tipo de urbanizações, os contentores enterrados.-

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a questão do estacionamento tem sido motivo de preocupação, mas é difícil aplicar isso em todos os locais.-----

-----Posto isto foi colocado à votação da **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO MUNICIPAL DO CHINICATO PROMOVIDO PELA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA LACÓBRIGA** tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	7	2	1	26
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi **Autorizada**, por maioria, a alteração ao Loteamento Municipal do Chinicato, promovido pela Cooperativa de Habitação Económica Lacóbriga, CRL, a qual preconiza a sua ampliação para um terreno a sul tendo em vista a construção de



moradias bifamiliares que se desenvolverão em 2 pisos, um dos quais abaixo da cota de soleira.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Abstive-me justamente porque não tenho conhecimento do que se estava a votar.”-----

-----**PONTO 4 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos políticos e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D – 420-23.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) referindo-se às obras na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Odiáxere, disse que as mesmas tinham parado uma vez que o projecto ia ser reformulado, fazendo com que as condições de utilização da escola, seja pelas crianças, seja pelos adultos, não sejam, nem de perto, nem de longe, as ideais. Assim perguntou se as obras ainda iriam levar muito tempo a ser concluídas. Referiu-se ainda às chamadas de atenção por parte de alguns encarregados de educação relativamente ao pilar do lado esquerdo do portão principal da referida escola, uma vez que o mesmo abana, podendo mesmo cair. Sobre as obras do Largo do Moinho, em Odiáxere, perguntou quais são os principais problemas com que a Câmara se está a deparar para a finalização da obra.-----

-----O Sr. João Luís (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) disse que a Associação Portuguesa para o Investimento tinha dado um parecer desfavorável ao Projecto Eriksson, por isso perguntou se a Câmara Municipal já tinha tomado posição sobre este parecer desfavorável, uma vez que é uma situação que o preocupa.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou qual o prazo para a conclusão das obras no centro de Espiche, uma vez que as mesmas já estão atrasadas, e se os custos vão ser superiores aos inicialmente previstos. Perguntou para quando estava previsto o início dos trabalhos para a renovação da Rua Direita na Praia da Luz.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que tinha verificado, com satisfação, que a Câmara tinha passado com saldo positivo do ano passado para este. Disse que achava estranho o facto da carpintaria da Câmara Municipal de Lagos ter feito um tampo para uma estrutura existente no Centro Cultural de Belém. Consta que o Moinho de Santo Amaro, apesar dos elevados custos, está em vias de estar em condições de ser utilizado, não ficando assim no estado de degradação em que se encontrava, apesar de não manter a sua linha antiga.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) solicitou informação ao Sr. Presidente da Câmara sobre as obras na escola P3. Perguntou qual o futuro da antiga Escola Gil Eanes. Perguntou qual o ponto da situação da Carta Educativa e qual o motivo pelo qual o Conselho Municipal de Educação não reúne desde Abril de 2005. Perguntou o porquê de terem sido retirados os bancos existentes no espaço por de trás do Edifício dos Paços do Concelho.-----



Fl. 17v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou mais esclarecimentos sobre o Protocolo da prática do Golfe no Chinicato e com a Universidade do Texas. Pediu esclarecimentos sobre a Rede Natura e sobre o ponto da situação do PEL. Disse que a Informação não tinha dados sobre as deslocações dos membros da Câmara ao estrangeiro, sugerindo que de futuro passasse a ser dada tal informação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou se havia algum motivo que justificasse o atraso na entrega de algumas habitações sociais no Chinicato.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou qual era o ponto da situação em relação à água para o próximo Verão. Pergunto ainda qual o ponto da situação do Plano de Sinalética para a cidade.-----

-----O Sr. Celso Costa (CDU) perguntou quando ia ser assinado o acordo entre a Santa Casa da Misericórdia de Lagos e a Câmara Municipal de Lagos, para a construção de um Lar de Idosos em Barão de S. João e quando começava tal obra. Perguntou qual seria o destino da antiga escola Gil Eanes, uma vez que uma das salas foi cedida ao Teatro Experimental de Lagos (TEL). Referindo-se à remoção de equipamentos de Parques Infantis na Urbanização CHESGAL, perguntou se a Câmara tinha sido solicitada só para estes serviços ou se também tinha sido solicitada para a recuperação dos espaços anteriormente ocupados pelos Parques Infantis.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, referindo-se ao Projecto Eriksson disse que a Associação Portuguesa para o Investimento (API) após um parecer desfavorável da CCDR não considerou este Projecto um Projecto de Interesse Nacional (PIN), sendo que a Câmara Municipal de Lagos reagiu junto da API, tendo já recebido uma resposta positiva, dado que a API passou a considerar este Projecto um PIN e solicitou à Câmara que tratasse do processo para a Declaração de Interesse Municipal para o Projecto, estando já este assunto a ser preparado para depois vir à Assembleia Municipal. Informou que a antiga escola Gil Eanes vai passar a ser uma Escola de Formação estando a decorrer vários contactos. Em relação à Carta Educativa disse que não tinham sido dados quaisquer passos para a evolução da Carta, não tendo por isso reunido o Conselho Municipal de Educação. Informou que os bancos existentes por detrás do Edifício dos Paços do Concelho tinham sido retirados para serem recuperados. Esclareceu que o acordo com o Clube de Golfe incidia sobre o terreno da antiga lixeira e que consistia na construção, no local, de um equipamento para a prática de golfe destinado a todos os interessados. Em relação à Universidade do Texas disse que tinha sido feito um acordo em que a Câmara se compromete a pagar a estadia, durante o Verão, de alguns jovens investigadores da Universidade que em conjunto com um técnico da Câmara, de arqueologia subaquática, vão fazer um levantamento da costa de Lagos. Sobre a Rede Natura disse que a Câmara tinha um parecer elaborado por técnicos da Câmara e que ia ser apresentado na próxima reunião de Câmara. Disse que o PEL está na sua fase final e prestes a entrar na fase de aprovação. Em relação às deslocações dos membros da Câmara ao estrangeiro disse que as informações têm sido dadas nas reuniões de Câmara e estão nas actas dessas reuniões. Disse que tinha havido algum atraso na atribuição de casas sociais no Chinicato devido a um problema que estava a ser resolvido com o INH. Em relação à água disse que as



barragens de Lagos estão boas, estão a ser tomadas medidas ao nível do Algarve, mas é sempre necessário poupar este bem. Sobre o acordo com a Santa Casa para o Lar em Barão de S. João disse que esperava que esta obra se iniciasse este ano. Sobre os Parques Infantis da CHESGAL disse que os terrenos onde estavam os Parques são da Cooperativa e será da responsabilidade desta o seu arranjo.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que as obras da Escola Primária do Odiáxere estão paradas porque, durante as obras iniciais, chegou-se à conclusão de que seria necessário fazer outra sala, sendo que o projecto já foi alterado e vai ser retomada a obra para que no próximo ano lectivo tudo esteja pronto. Em relação ao pilar disse que não tinha conhecimento de tal assunto e colocou-se à disposição do Sr. Deputado Municipal para que este lhe telefonasse directamente quando tomasse conhecimento de situações do género. Sobre a zona do Moinho, em Odiáxere, esclareceu que essa obra está concluída e vai ser feita uma obra na zona envolvente relacionada com estacionamento e com acessos. Sobre as obras em Espiche disse que tinham sido corrigidas e até ao final de Março estavam concluídas. Em relação às obras na Rua Direita, na Praia da Luz, disse que as mesmas iriam começar só em Outubro. Em relação às obras na escola P3 disse que as mesmas estão paradas porque há obras a serem feitas no interior dos edifícios, mas isso só poderá ser feito durante as férias de Verão. Informou ainda que todas as escolas primárias, em Setembro irão abrir com as obras concluídas.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, começou por esclarecer que o Conselho Municipal de Educação só muito recentemente é que foi constituído e reunirá brevemente, sendo que a Proposta da Carta Educativa já está pronta e será colocada em discussão. Esclareceu que o TEL estava numa sala da antiga Escola Gil Eanes porque ocupava instalações da Câmara junto ao Gabinete do Centro Histórico, que estavam a fazer falta ao Gabinete, mas a sala é independente, não prejudicando assim o futuro da Escola.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que tinha ficado um pouco desapontado com a questão levantada pelo Sr. José Reis sobre o pilar do portão da Escola Primária de Odiáxere porque a Directora da Escola liga-lhe por diversos motivos, mas nunca lhe tinha mencionado este facto, por isso acha estranha a questão colocada pelo Sr. Deputado Municipal. Disse que o nó de acesso à Via do Infante, em Odiáxere, ficou com o escoamento mal feito e quando chove torna-se um local perigoso. Acrescentou que já têm sido feitas várias diligências, mas a situação continua na mesma. Disse que é ridículo o que se passa na EN125, uma vez que existem troços devidamente e recentemente asfaltados intervalados por mau piso, por isso sugeriu que a Câmara, em conjunto com a Junta de Freguesia, fossem junto dos serviços competentes chamar à atenção para que não se verifiquem situações do género. Perguntou qual o ponto da situação do Plano de Urbanização de Odiáxere. Em relação à zona do Moinho disse que não foram felizes na escolha dos arquitectos escolhidos e espera que a obra termine brevemente.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) em relação às obras disse que algumas estão a ser paradas por erros de projecto, coisa que o actual Executivo criticava no



Fl. 18v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

Executivo PSD. Em relação ao que o Sr. Presidente disse sobre a habitação social, perguntou se o problema não podia ter sido resolvido antes da entrega as chaves, de modo a não fazer as pessoas passarem por um mau bocado. Disse que lhe tinham dito que alguns fogos não tinham sido ocupados por causa de uma família de etnia cigana bem conhecida do concelho, por isso pergunta se isto tinha alguma ponta de verdade.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que as ideias para as obras são boas, mas depois quando passam do papel para a prática são detectados alguns erros.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que se admirava do Sr. Vereador Marreiros e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere não saberem da questão do pilar do portão da Escola Primária de Odiáxere.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que as dúvidas sobre as obras na Escola Primária de Odiáxere persistiam, uma vez que continuava sem saber se iria haver alguma derrapagem financeira em relação às mesmas. Afirma que a segurança e a saúde das crianças estão em causa na escola referida. Perguntou que medidas iam ser tomadas em relação a esta questão.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o Plano de Urbanização de Odiáxere está a atingir a fase de Proposta de Plano e a sua apresentação está para breve. Disse que as obras que estão a ser executadas já vêm tarde e que as obras da Escola Primária estão na actual condição porque a Direcção Regional de Educação de Faro não informou bem a Câmara no início do processo e só depois detectaram o problema. Disse que era com alguma mágoa que constatava que os Deputados Municipais do PSD tinham detectado falhas que põe em causa a segurança de crianças e não tenham tido a delicadeza de avisar o Presidente da Junta, o Vereador Marreiros, o Presidente da Câmara, enfim, alguém responsável. Pedindo desculpa pela brincadeira, disse que parece que há um pilar “bailarino” na escola de Odiáxere, que só os senhores José Joaquim Reis e João Bravo, do PSD, têm conhecimento e só na Assembleia Municipal é que expõem o caso. Disse ao Sr. Fernando Bernardo que nem tudo o que se ouve é verdade. Disse ainda que a Câmara ia fazer uma vistoria à escola de Odiáxere no sentido de averiguar as questões relacionadas com a segurança.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara teve muito mau gosto em relação ao assunto que escolheu para bailar nesta reunião. Disse que o que vai passar para o exterior é que os Deputados Municipais que levantaram as questões relacionadas com a Escola Primária de Odiáxere só o fizeram para rebaixar o Sr. Presidente da Câmara e isso não é verdade. Disse ainda que quem alerta para o facto foram os pais, o Conselho Executivo do Agrupamento Escolar tinha conhecimento e também pode informar os pais que o Sr. Presidente da Câmara gozou com o assunto na Assembleia Municipal. Disse ainda que parece que o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Vereador Marreiros não levam a sério esta questão mas espera que a Sra. Vereadora da Educação leve.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da



presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 7 de Março de 2006, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, neste mesmo local, ainda no Ponto 4 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 19 minutos da madrugada dia 28 de Fevereiro, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

